

## **A ORGANIZAÇÃO DA ROTINA DOS BERÇÁRIOS NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.**

*Maira Tainá Schumann<sup>1</sup>; Degelane Córdova Duarte<sup>2</sup>;*

### **RESUMO**

Neste trabalho proponho desenvolver uma análise de como as professoras dos berçários do município de Balneário Camboriú –SC organizam a rotina para os bebês. O objetivo é levantar as percepções das professoras dos berçários quanto a organização da rotina dos bebês. A metodologia utilizada é de cunho quanti-qualitativa, tendo como técnica de geração de dados a aplicação de questionário e entrevista. A população pesquisada compreenderá 80 professoras de berçário I, dos núcleos de Educação Infantil da rede municipal de Balneário Camboriú. Posteriormente será realizada entrevista com uma professora. Autores como Maria Carmem Silveira Barbosa (2006), Maria da Graça Souza Horn (1998), Cisele Ortiz e Maria Teresa Venceslau de Carvalho (2012) entre outros constituem o apoio teórico para a construção da pesquisa, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Bebês. Rotinas.

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem como tema “A organização da rotina dos berçários na Rede Municipal de Educação de Balneário Camboriú –SC”. Seu objetivo geral é analisar como as professoras dos berçários do município de Balneário Camboriú –SC organizam a rotina para os bebês. Esta pesquisa é de cunho quali-quantitativa com técnica de geração de dados por questionários com perguntas abertas e fechadas. Os informantes serão todas as professoras de berçário I, da rede municipal de Balneário Camboriú. Posteriormente e se houver necessidade será realizada uma entrevista com uma das professoras. Será analisado por meio de questionário e entrevista o modo como as professoras de berçário organizam a rotina para os bebês. A relevância desta

---

<sup>1</sup> Acadêmica Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, m.taina@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, degelane@ifc.edu.br.

pesquisa deu-se pela razão de ser um tema atual, sendo que um número cada vez maior de crianças está frequentando as creches mais cedo. Portanto, faz-se necessário organizar a rotina de modo a garantir as necessidades e possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Para tanto, busco pesquisar sobre o tema para responder as seguintes indagações: de que forma as professoras organizam a rotina nos berçários? Quais as atividades realizadas com os bebês em uma sala de berçário? Quais as dificuldades que as professoras encontram na organização da rotina? Quais são as concepções de rotina atribuídas pelas professoras. Para a realização deste trabalho, utilizei diversos referencias teóricos que escrevem sobre a rotina e os aspectos que envolvem o cuidar e o educar na Educação Infantil, são alguns deles: Barbosa e Horn (1988), Ortiz e Carvalho (2012), Kramer (2006) e Barbosa (2006). Assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este é um estudo de abordagem quanti-qualitativa. O mesmo está sendo desenvolvido entre os meses de abril a outubro de 2018 e compreende uma pesquisa exploratória envolvendo as professoras de berçários I, em instituições de Educação Infantil da rede municipal de Balneário Camboriú –SC. A amostra compreenderá 80 professores/as de 10 (dez) Núcleos de Educação Infantil de Balneário Camboriú-SC que atuam com Berçários I. O instrumento de coleta de dados desta pesquisa será um questionário com perguntas abertas e fechadas, afim de obter análise de como as professoras dos berçários I da rede municipal de Balneário Camboriú-SC organizam a rotina dos bebês, quais as suas concepções de rotina, e quais as dificuldades encontradas por elas na organização da rotina. Para Gil (1999, p.128), questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses etc. [...]”.

A partir dos questionários aplicados, será realizada entrevista com uma das professoras informantes, com intuito de aprofundar alguns pontos evidenciados na primeira etapa (aplicação questionários). A entrevista será realizada *in loco* (no local

selecionado pela participante). Para Marconi e Lakatos (2009, p. 279) “[...] o objetivo da entrevista é compreender as perspectivas e experiências dos entrevistados” justamente, entende-se que realizando a entrevista o investigador terá precisas informações, que iram auxiliar no resultado preciso do objetivo traçado.

### **RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

Após todo o processo e de coleta dos questionários respondidos, iniciará as análises dos dados obtidos. Os questionários serão colocados lado a lado para efetiva análise e interpretação. Esperamos identificar as concepções das professoras dos berçários a respeito do modo que elas organizam a rotina para os bebês nos espaços coletivos de Educação Infantil. No que diz respeito a rotina na Educação Infantil, trago como referenciais teóricos Ortiz e Carvalho (2012), que defendem a necessidade de organizar a rotina, pensando primeiramente na criança, sendo consideradas as necessidades de cada uma delas. Barbosa (2010), aborda que a rotina na Educação Infantil, possibilita a criança a confiança do que irá acontecer no decorrer do dia, sentindo-se assim segura e protegida. De acordo com Moura (2012), pesquisar sobre a rotina da Educação Infantil de zero a dois anos, leva-nos a reconhecer a importância desta etapa educativa, com relação ao desenvolvimento das crianças pequenas, assim como o tempo vivido pela crianças e adultos, por elas responsáveis nas instituições estão sendo planejados e desenvolvidos em forma de rotina, levando em conta as necessidades e possibilidades das crianças atendidas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo demonstra, em seus resultados parciais, a centralidade da rotina nos espaços de educação infantil, entendida como dispositivo pedagógico necessário à organização e estabilidade na instituição educativa. Contudo, a medida que se percebe a rotina como organização da vida cotidiana, percebe-se que ainda se faz necessário discutir propostas que considerem as crianças e suas vivências como ponto de partida e de chegada para a seu planejamento e organização.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por Amor e Por Força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Fragmentos sobre a rotinização da infância**, 2000. Disponível em:  
<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/48685/30326>. Acesso em: 30 nov. 2016

BARBOSA, Maria Carmen Silveira & HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1998.

BARBOSA, Maria Carmem. Especificidades da ação pedagógica com os bebês, Anais do I seminário nacional: currículo em movimento – **Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, novembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

KRAMER, Sonia. **As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil**: Educação Infantil e Educação Fundamental. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**: Ciência e conhecimento científico, Métodos científicos, Teoria, Hipóteses e Variáveis, Metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2009.

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de. **Interações**: ser professor de bebês- cuidar, educar e brincar, uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.